



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

RODOVIA DO CAFÉ

PARANÁ, 25 DE JULHO DE 1965.

EM PRAÇA PÚBLICA, AO INAUGURAR A
«RODOVIA DO CAFÉ».

Vim aqui participar do término de uma grande realização estadual.

Encontros como êste assinalam resultados de ação governamental em benefício exclusivo do bem público.

Antes desta estrada integrar o Paraná, já o Governo do Estado estabelecia o planejamento e a ação com a escolha de objetivos políticos, econômicos e sociais. Sem o que o interesse das atividades produtoras de várias regiões estaria à mercê de combinações facciosas e desnaturadas.

Esta grande diagonal rodoviária expressa um tipo de política moderna de cogitações econômicas de uma nova época e de aspectos sociais que visam ao bem comum.

Não decorre de metas de planos irresponsáveis, nem foi construída pelo negociismo oficializado.

O Paraná é um exemplo de organização de trabalho, de desenvolvimento e de paz social.

A eficiência resultante aqui está, e está também em muitos outros lugares e em vários setores. Para isso, não só concorreu o Governo estadual. É obra também de engenheiros, técnicos e trabalhadores que, em um ambiente de seriedade, empregaram recursos e uma técnica apurada e idônea.

A minha presença aqui não é motivada somente para ver a pequena contribuição federal entre os investimentos aplicados, e sim testemunhar o alcance nacional desta estrada estadual.

Estou face a este monumento rodoviário para também trazer os meus aplausos às realizações do Governador Ney Braga e confiança da Nação brasileira na determinação do povo paranaense em fazer o seu progresso pelo desenvolvimento do Brasil.